



**RELATÓRIO DE GESTÃO
DO
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO DE 2014**

ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

23 DE MARÇO DE 2015



RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Exmos Senhores Acionistas:

Através do presente relatório de gestão, vem a administração da empresa dar conhecimento aos acionistas e terceiros que com a empresa têm relações, bem como em cumprimento do art.º 42 da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, e dos Estatutos, dos aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida pela FOZCÔAINVEST – ENERGIA, TURISMO E SERVIÇOS, E.M. no de exercício de 2014.

1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA ACTIVIDADE

A actividade da empresa cinge-se à gestão das suas participadas

Dando execução a anteriores deliberações dissolvemos e liquidamos as duas sociedades que não tinham actividade e que nos termos da lei nº 50/2012 tinham de ser liquidadas. Assim:

Relativamente à participada Sociedade Hoteleira Senhora da Veiga, Lda., foi registada a sua liquidação no dia 03-Jul-2014.

Quanto à participada Foz Côa Parque – Sociedade de Turismo Cultural, Lda., foi registada a sua dissolução e liquidação administrativa em 14-Fev-2014.

Relativamente à participada Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, Lda. apresentou no exercício de 2014 um resultado líquido positivo de € 1.223.841,96

A nossa participação no capital social da Ribeira da Teja Lda., que foi obtida com a transferência do património ativo e passivo afeto ao investimento hidroeléctrico do Catapereiro, atinge os 56% pelo que registamos a proporção respetiva naquele resultado líquido como proveito.



2 – INVESTIMENTO

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Foi efetuado o recebimento como dação parcial do crédito que a empresa tinha com a Sociedade Hoteleira Senhora da Veiga, Lda., do imóvel urbano com o artigo matricial 2863, com a área de 19.092 m2, situado em Curralteles – Vila Nova de Foz Côa

INVESTIMENTO FINANCEIRO

Ao nível do investimento financeiro, verificou-se a amortização respetiva por efeito da dissolução e liquidação das participadas Sociedade Hoteleira Senhora da Veiga, Lda. e Foz Côa Parque – Sociedade de Turismo Cultural, Lda.. e o registo das consequentes perdas uma vez que não foi possível reembolsar os meios financeiros que havíamos disponibilizado por manifesta incapacidade das mesmas para o fazer pelo que os valores ficaram para responder pelos respetivos prejuízos.

Relativamente à participada Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, Lda. em virtude do nível de pluviosidade que permitiu faturar energia à EDP, foi possível obter o reembolso de suprimentos no valor de € 980.000,00.

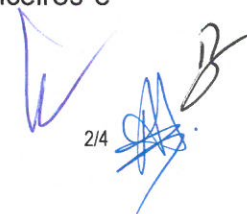
A transferência deste valor permitiu anular o nosso endividamento bancário no montante de 560.000,00 e ainda amortizar parte do endividamento junto do município.

O Investimento Financeiro nesta participação está registado pelo método de equivalência patrimonial.

3 – BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA-FINANCEIRA DA EMPRESA

Os resultados obtidos pela empresa neste exercício situaram-se dentro do esperado, em virtude da dissolução e liquidação da participada Sociedade Hoteleira Senhora da Veiga, Lda. e do bom ano hidrológico que fez com que a participada Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, Lda. tivesse obtido resultados excelentes.

Na sequência do ano hidrológico, a participada Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, Lda., fez reembolsos de suprimentos à FOZCÔAINVEST, E.M. no valor de € 980.000,00 o que fez com que liquidássemos os nossos compromissos financeiros e termos meios suficientes para assegurar o funcionamento da empresa.



Na rubrica de gastos, verificou-se uma diminuição em todas as rubricas em virtude da empresa se encontrar a gerir a sua participada e de ter liquidado todos os encargos financeiros durante o primeiro semestre.

Descrição	2014	2013
Fornec. Serv. Externos	8.003,44	16.719,13
Gastos com Pessoal	96.349,84	99.414,12
Gastos e Perdas de Financiamento	11.365,88	51.790,42

Na rubrica de rendimentos, a empresa encontra-se a gerir as participações sociais, pelo que na rubrica de prestação de serviços o valor é de € 0,00. Já em relação à rubrica de juros, dividendos e outros rendimentos similares, houve um decréscimo, em virtude do reembolso de suprimentos efetuado pela Ribeira da Teja, Lda..

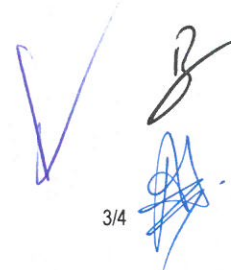
Descrição	2014	2013
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Juros, Divid. e Out. Rend. Similares	8.849,20	27.312,12

Foi registado a participação nos resultados da nossa associada Ribeira da Teja, Lda. na conta de Outros proveitos pelo valor de 685.351,49 euros.

4 – EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

Como foi descrito no ponto 1, a empresa deixou de ter qualquer actividade operacional, limitando-se à gestão da sua participada.

Relativamente à Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, Lda., espera-se que os níveis de pluviosidade se mantenham, pois isso permite, para além da obtenção de energia de fontes limpas e renováveis, uma melhoria das condições financeiras da Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, Lda. e logo consequentemente da FOZCÔAINVEST, E.M..



5 – DIVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal nem ao Centro Regional da Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.

No dia 19-Fev-2015 foi assinado o contrato de cessão de posição contratual com a Caixa Geral de Depósitos, do empréstimo no montante de € 2.244.590,54 completando-se o processo de constituição de capital com bens em espécie com que constituímos em nossa participação na sociedade Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, Lda. A C.G.D. exigiu que como garantia a penhora das quotas dos dois sócios FOZCÔAINVEST, E.M. e Aproveitamento Hídrico Val da Ruvinhosa Lda.

7 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício, que foi de € - 319.320,07 (trezentos e dezanove mil trezentos e vinte euros e sete cêntimos), seja dado a seguinte aplicação:

- € - 319.320,07, seja levado à conta “**RESULTADOS TRANSITADOS**”

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração da Empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias e demais entidades que com ela se relacionam.

Vila Nova de Foz Côa, 25 de Fevereiro de 2015

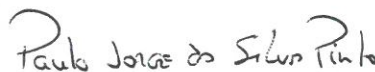
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



GUSTAVO DE SOUSA DUARTE



ANDREIA MERÍCIA POLIDO DE ALMEIDA



PAULO JORGE DA SILVA PINTO



BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

FOZCÔAINVEST - ENERGIA, TURISMO E SERVIÇOS, E.M.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

U.m.: €

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31-dez-14	31-dez-13
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	3,6	254.113,20	71.615,42
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	3,7	1.887.234,05	1.554.173,05
Participações financeiras - outros métodos	3	275,00	275,00
Outros activos financeiros	3,7	874.551,10	2.380.802,06
		3.016.173,35	4.006.865,53
Activo corrente:			
Estado e outros entes públicos	3,11,12	22.911,29	24.937,31
Outras contas a receber	3,12	6.471,16	21.381,93
Caixa e depósitos bancários	3,12	91.716,69	75.574,83
		121.099,14	121.894,07
TOTAL DO ACTIVO			
		3.137.272,49	4.128.759,60
CAPITAL PRÓPRIO A PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado	12	1.497.000,00	1.497.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	12	3.040.958,55	3.340.958,55
Outras reservas	12	25,60	25,60
Resultados transitados	12	1.020.392,26	894.408,03
Ajustamentos em activos financeiros	12	-2.118.418,94	-2.304.320,18
		3.439.957,47	3.428.072,00
Resultado líquido do período		-319.320,07	125.984,23
		3.120.637,40	3.554.056,23
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO			
		3.120.637,40	3.554.056,23
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	3,12	503,50	941,35
Estado e outros entes públicos	3,12	2.673,16	2.088,21
Financiamentos obtidos	3,12		560.000,00
Outras contas a pagar	3,12	13.458,43	11.673,81
		16.635,09	574.703,37
TOTAL DO PASSIVO			
		16.635,09	574.703,37
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO			
		3.137.272,49	4.128.759,60

FOZCÔAINVEST - ENERGIA, TURISMO E SERVIÇOS, E.M.**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**

U.m.: €

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		31-dez-14	31-dez-13
RENDIMENTOS E GASTOS			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	14	685.351,49	547.544,39
Fornecimentos e serviços externos	14	-8.003,44	-16.719,13
Gastos com pessoal	13	-96.349,84	-99.414,12
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	9		-238.361,51
Outros rendimentos e ganhos	14	70,04	11,68
Outros gastos e perdas	14	-896.372,20	-41.085,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-315.303,95	151.975,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.499,44	-1.499,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-316.803,39	150.476,15
Juros e rendimentos similares obtidos	14	8.849,20	27.312,12
Juros e gastos similares suportados	8	-11.365,88	-51.790,42
Resultado antes de impostos		-319.320,07	125.997,85
Imposto sobre o rendimento do período	11		-13,62
Resultado líquido do período		-319.320,07	125.984,23





DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS CAPITAIS PRÓPRIOS

Entidade: FOZCOINVEST - Energia, Turismo e Serviços, E.M.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 01-Jan-2014 a 31-Dez-2014

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 01-Jan-2014 a 31-Dez-2014													UNIDADE MONETÁRIA (1)	
NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translatados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações do capital próprio			Resultado líquido do período
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-Jan-2014	1.497.000,00		3.340.958,55		25,60	894.408,03	-2.304.320,18			125.984,23	3.554.056,23		3.554.056,23
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico													
	Alterações de políticas contabilísticas													
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													
	Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													
	Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações													
	Ajustamentos por impostos diferidos													
7	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0,00	0,00	-300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.984,23	185.901,24	0,00	-125.984,23	-114.098,76	-114.098,76
									125.984,23	185.901,24	0,00	-125.984,23	-114.098,76	-114.098,76
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO													
	RESULTADO INTEGRAL													
9=7+8	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO													
	Realizações de capital													
	Realizações de prémios de emissão													
	Distribuições													
	Entradas para cobertura de perdas													
	Outras operações													
10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6+7+8+10	POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-Dez-2014	1.497.000,00	0,00	3.040.958,55	0,00	0,00	25,60	1.020.392,26	-2.118.418,94	0,00	0,00	-319.320,07	3.120.637,40	3.120.637,40



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 Dezembro 2014**1. IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE**

A FOZCÔAINVEST – Energia, Turismo e Serviços, E.M., contribuinte nº 503 228 532 com sede na Avenida Cidade Nova, nº 2, 5150-556 VILA NOVA DE FOZ CÔA, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Foz Côa com o código de actividade económica CAE 35.111 - produção de energia elétrica de origem hídrica.

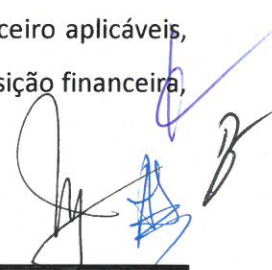
A participada RIBEIRA DA TEJA – Produção de Energia Elétrica, Lda., constituída em 28.09.1999 no seguimento da reestruturação da FOZCÔAINVEST, deu continuidade ao empreendimento hidroelétrico do Catapereiro, cuja conclusão e entrada em exploração ocorreu em Dezembro de 2002.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**2.1- REFERENCIAL CONTABILÍSTICO ADOPTADO**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respectivamente, nos Avisos n.ºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 7 de Setembro de 2009.

2.2- NÃO FORAM DERROGADAS DISPOSIÇÕES DO SNC**2.3- OS CONTEÚDOS DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS SÃO COMPARÁVEIS COM OS DO EXERCÍCIO ANTERIOR****3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS****3.1 - BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objectivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira,



do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da sociedade (fluxos de caixa e alterações dos capitais próprios).

3.2 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (NCRF 7)

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Rubrica	Vida útil (anos)	Valor residual (%)
Edifícios e outras construções	20 – 25	0%
Equipamento básico	7	0%
Equipamento de transporte	4	0%
Equipamento administrativo	3 – 5	0%
Outros activos fixos tangíveis		0%

3.3 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (NCRF10)

Os juros de empréstimos obtidos são de funcionamento e como tal considerados gasto do exercício.

3.4 IMPARIDADE DE ACTIVOS (NCRF 12)

À data do Balanço é efectuada uma avaliação da existência objectiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os activos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do activo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.



3.5 INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS (NCRF13)

Os investimentos em entidades associadas (participações superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção do Capital próprio dessas entidades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

3.6 RÉDITO (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

3.7 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES (NCRF 21)

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

3.8 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta da soma do imposto corrente e diferido.

3.9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

3.9.1 CLIENTES E OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Nos termos da NCRF 27 a entidade valoriza as contas de clientes e outras dívidas de terceiros ao custo.

3.9.2 FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Nos termos da NCRF 27 a entidade valoriza as contas de fornecedores e outras dívidas a terceiros ao custo.

3.9.3 EMPRÉSTIMOS

Nos termos da NCRF 27 a entidade valoriza as contas de empréstimos ao custo.



3.9.4 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

3.10 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS (NCRF 28)

A Entidade atribui os seguintes benefícios aos empregados:

- Benefícios a curto prazo: incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

4. FLUXOS DE CAIXA

Saldos de caixa e equivalentes

	2014	2013
Caixa	171,21	187,98
Depósitos à ordem	1.324,49	75.386,85
Outros depósitos bancários	90.220,99	
Outros instrumentos financeiros		
Total	91.716,69	75.574,83

Observações complementares

Os valores de caixa correspondem a dinheiro existente.

Os depósitos à ordem correspondem à soma dos valores disponíveis de imediato nos bancos.

5. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

Nada a assinalar.



6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Movimentos ocorridos

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS												
	DESCRÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s por conta de AFT	Total	
1	Quantia bruta escriturada inicial	18.704,92	74.971,67					2.493,99			96.170,58	
2	Depreciações acumuladas iniciais		24.555,16								24.555,16	
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais										0,00	
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	18.704,92	50.416,51	0,00	0,00	0,00	0,00	2.493,99	0,00	0,00	71.615,42	
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	183.937,38	-1.439,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	182.497,78	
5.1	Total de adições	183.937,38	59,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	183.997,22	
Adições	Aquisições em 1.º mão											
	Aquisições através de com de actividades empresariais											
	Outras aquisições											
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção											
	Trabalhos para a própria entidade											
	acréscimo de revalorização											
	Outras	183.937,38	59,84									
5.2	Total de diminuições	0,00	1.499,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.499,44	
Diminuições	Depreciações		1.499,44								1.499,44	
	Perdas por imparidade											
	Alienações											
	Abates										0,00	
	Outras										0,00	
	Reversões de perdas por imparidade											
5.3	Reversões de perdas por imparidade											
5.4	Transferência de AFT em curso											
5.5	Transferência de/para activos não correntes detidos para venda											
5.6	Outras transferências											
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	202.642,30	48.976,91	0,00	0,00	0,00	0,00	2.493,99	0,00	0,00	254.113,20	
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida											



7. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

Associadas	Identificação	Sede	% capital	Data relato	Método contabilização	Quantia escriturada
31-dez-14	Soc.Hoteleira Sra.da Veiga,Lda.	V.N.Foz Coa	100,00%		Equiv.patrim.	0,00
	Fozcoa Parque, Lda	V.N.Foz Coa	60,00%		Equiv.patrim.	0,00
	Ribeira da Teja, Lda.	V.N.Foz Coa	56,00%		Equiv.patrim.	2.015.391,96
						2.015.391,96
31-dez-13	Soc.Hoteleira Sra.da Veiga,Lda.	V.N.Foz Coa	100,00%		Equiv.patrim.	970.424,27
	Fozcoa Parque, Lda	V.N.Foz Coa	60,00%		Equiv.patrim.	406.851,05
	Ribeira da Teja, Lda.	V.N.Foz Coa	56,00%		Equiv.patrim.	2.341.464,88
						3.718.740,20

8. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Gastos e perdas de financiamento	2014	2013
Juros suportados	11.365,88	51.790,42
Diferenças de câmbio		
....		
....		
Outros		
Total	11.365,88	51.790,42

9. IMPARIDADE DE ACTIVOS

Movimentos no período

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de activos sujeitos a perdas de imparidade	2014				2013			
	Quantia bruta escriturada	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada	Quantia bruta escriturada	Depreciações e amortizações acumuladas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia líquida escriturada
Activos fixos tangíveis				0,00				0,00
Propriedades de investimtno				0,00				0,00
Activos intangíveis				0,00				0,00
Goodwill				0,00				0,00
Outros				0,00				0,00
Investimentos financeiros				0,00	238.361,51			238.361,51
Investimentos em curso				0,00				0,00
Inventários				0,00				0,00
Clientes				0,00				0,00
Outras dívidas a receber				0,00				0,00
Activos não correntes detidos para venda				0,00				0,00



10. RÉDITO

Enquadramento da política

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida

Movimentos ocorridos

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2014	2013
Venda de bens		
Prestação de serviços		
Juros	8.849,20	27.312,12
Royalties		
Dividendos		
Total	8.849,20	27.312,12

11. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 23%, que não será incrementada pela Derrama, dado que o Município não lançou qualquer percentagem para o exercício de 2014.

Imposto sobre o rendimento	2014	2013
Pagamentos por conta		
Pagamentos especiais por conta	1.000,00	1.000,00
Imposto corrente		13,62
Retenção na fonte	2.157,05	6.828,03
.....		
Total	3.157,05	7.841,65



12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros quer relativos a activos financeiros como a passivos financeiros estão registados com o valor nominal.

A sua discriminação está adequadamente apresentada no Balanço.

INFORMAÇÃO RELATIVA A ACTIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS			
DESCRIÇÃO	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo
Activos Financeiros:			6.471,16
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber			6.471,16
Activos financeiros detidos para negociação			
Dos quais: Acções e quotas incluídas na conta "1421"			
Outros activos financeiros			
Dos quais:			
Acções e quotas incluídas na conta "1431"			
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta "1431"			
Passivos financeiros:			13.961,93
Fornecedores			503,50
Adiantamentos de clientes			
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos			
Dos quais:			
Empréstimos por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro			
Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:			
Aumentos ocorridos no período			
Diminuições ocorridas no período			
Outras contas a pagar			13.458,43
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			

Descrição	2013			2012
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente
Activos:				
Fornecedores				
Adiantamento de fornecedores				
Pessoal				
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber	6.471,16		6.471,16	21.381,93
Perdas por imparidade				
Clientes				
Fornecedores				
Pessoal				
Accionistas / Sócios				
Outras contas a receber				
Total do Activo	6.471,16		6.471,16	21.381,93
Passivos:				
Clientes				
Adiantamento de clientes				
Fornecedores	503,50		503,50	941,35
Pessoal				
Accionistas / Sócios				
Outras contas a pagar	13.458,43		13.458,43	11673,81
Total do Passivo	13.961,93		13.961,93	12.615,16
Total Líquido	-7.490,77		-7.490,77	8.766,77

Descrição	2014			2013
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente
Estado e outros entes públicos				
Activos				
Imposto sobre o rendimento	8.442,97		8.442,97	12.100,33
Retenção de impostos sobre rendimentos				
Imposto sobre o valor acrescentado	14.468,32		14.468,32	12.823,36
Outros impostos				
Contribuições para a segurança social				
Tributos da autarquias locais				
Outras tributações				
Total	22.911,29		22.911,29	24.923,69
Passivos				
Imposto sobre o rendimento	611,00		611,00	521,00
Retenção de impostos sobre rendimentos				
Imposto sobre o valor acrescentado				
Outros impostos				
Contribuições para a segurança social	2.062,16		2.062,16	1.553,59
Tributos da autarquias locais				
Outras tributações				
Total	2.673,16		2.673,16	2.074,59

Descrição	2014			2013
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente
Diferimentos				
Activos				
Gastos a reconhecer				
Total	0,00		0,00	0,00

Descrição	2014	2013
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	171,21	187,98
Depósitos à ordem	1.324,49	75.386,85
Outros depósitos bancários	90.220,99	
Total	91.716,69	75.574,83
Passivos		
Depósitos à ordem		
Total	0,00	0,00

Descrição	2014			2013
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente
Financiamentos obtidos				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00		0,00	560.000,00
Mercado de valores mobiliários				
Participantes de capital				
Subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos				
Outros financiadores				
Total	0,00		0,00	560.000,00

	2014	2013
Capital Próprio		
Capital	1.497.000,00	1.497.000,00
Acções (quotas) próprias		
Outros instrumentos de capital próprio	3.040.958,55	3.340.958,55
Prémios de emissão		
Reservas legais		
Outras reservas	25,60	25,60
Resultados transitados	1.020.392,26	894.408,03
Ajustamentos em activos financeiros	-2.118.418,94	-2.304.320,18
Excedentes de valorização		
Outras variações no capital próprio		
Resultado líquido do exercício	-319.320,07	125.984,23
Total	3.120.637,40	3.554.056,23

13. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	7	0
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	7	
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	7	14.676
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	7	
Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	0	0
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:		
Homens	3	6.937
Mulheres	4	7.739
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:		
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0	
Prestadores de serviços	0	
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0	

GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	96.349,84
Remunerações dos órgãos sociais	
Das quais: Participação nos lucros	
Remunerações do pessoal	78.109,04
Das quais: Participação nos lucros	
Benefícios pós-emprego	0,00
Prémios para pensões	
Outros benefícios	
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	
Encargos sobre remunerações	17.079,82
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	1.130,98
Gastos de acção social	
Outros gastos com pessoal	30,00
Dos quais:	
Gastos com formação	
Gastos com fardamento	

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

Fornecimentos e serviços externos	2014	2013
Subcontratos		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	4.422,50	10.021,90
Publicidade e propaganda		
Vigilância e segurança		
Honorários	2.400,00	2.400,00
Comissões		
Conservação e reparação	50,00	
Outros	306,43	3.294,01
Subtotal	7.178,93	15.715,91
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6,25	
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	71,38	121,30
Artigos para oferta		
Outros		
Subtotal	77,63	121,30
Energia e fluidos		
Electricidade		
Combustíveis		
Água		
Outros		
Subtotal	0,00	0,00
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas		
Transportes de pessoal		
Transportes de mercadorias		
Outros		
Subtotal	0,00	0,00
Serviços diversos		
Rendas e alugueres		
Comunicação	201,88	244,76
Seguros		
Royalties		
Contencioso e notariado	495,00	519,00
Despesas de representação		68,10
Limpeza, higiene e conforto	50,00	50,00
Outros serviços		
Subtotal	746,88	881,86
Total	8.003,44	16.719,07

Outros gastos e perdas	2014	2013
Impostos	2.147,86	6.250,26
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		1.186,79
Gastos e perdas nos restantes invest.financeiros	894.223,44	
Gastos e perdas em invest. não financeiros		
Outros	0,90	34.835,46
Total	896.372,20	42.272,51



Outros rendimentos e ganhos	2014	2013
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	685.351,49	548.731,18
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	59,84	
Outros	10,20	11,68
Total	70,04	548.742,86

Juros e outros rendimentos similares	2014	2013
Juros obtidos	8.849,20	27.312,12
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	8.849,20	27.312,12

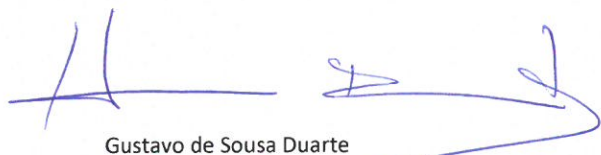
15. CONTINGÊNCIAS

Nada a assinalar

16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

No dia 19-Fev-2015 foi assinado o contrato de cessão de posição contratual com a Caixa Geral de Depósitos, do empréstimo no montante de € 2.244.590,54 passando assim o empréstimo para titularidade da nossa participada Ribeira da Teja – Produção de Energia Eléctrica, Lda..

A Administração



Gustavo de Sousa Duarte



Andreia Merícia Polido de Almeida



Paulo Jorge da Silva Pinto

O Técnico Oficial de Contas



Joaquim António Mendes Pereira



BALANCETE / RAZÃO

FOZCOAINVEST-ENERG.TUR. E SERVIÇOS, E.M.

Balancete Razao Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2014

Mes : Dezembro

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	0.00	4.10	4.10 C	395.83	224.62	171.21 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	897.84	9,478.37	8,580.53 C	1,245,526.46	1,244,201.97	1,324.49 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BAN	220.99	0.00	220.99 D	100,220.99	10,000.00	90,220.99 D
22	FORNECEDORES	515.30	503.50	11.80 D	8,458.83	8,962.33	503.50 C
23	PESSOAL	5,274.93	5,274.93	0.00	61,881.48	61,881.48	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	33,967.80	31,609.81	2,357.99 D	394,275.27	374,037.14	20,238.13 D
25	FINANCIAMENTOS OBTID	0.00	0.00	0.00	560,000.00	560,000.00	0.00
26	ACCIONISTAS (SOCIOS)	897.84	897.84	0.00	151,933.27	151,933.27	0.00
27	OUTRAS CONTAS A RECE	19,061.78	14,375.24	4,686.54 D	191,817.13	198,804.40	6,987.27 C
41	INVESTIMENTOS FINANC	685,351.49	31,424.41	653,927.08 D	5,681,758.91	2,919,698.76	2,762,060.15 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGIV	59.84	124.99	65.15 C	280,167.80	26,054.60	254,113.20 D
51	CAPITAL	0.00	0.00	0.00	0.00	1,497,000.00	1,497,000.00 C
53	OUTROS INSTRUMENTOS	0.00	0.00	0.00	300,000.00	3,340,958.55	3,040,958.55 C
55	AJUSTAMENTOS EM ACTI	0.00	0.00	0.00	0.00	25.60	25.60 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	1,261,805.77	2,282,198.03	1,020,392.26 C
57	AJUSTAMENTOS EM ACTI	31,424.41	0.00	31,424.41 D	2,335,744.59	217,325.65	2,118,418.94 D
62	FORNECIMENTOS E SERV	454.10	0.00	454.10 D	8,003.44	0.00	8,003.44 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	21,375.50	11,673.81	9,701.69 D	108,023.65	11,673.81	96,349.84 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃ	124.99	0.00	124.99 D	1,499.44	0.00	1,499.44 D
68	OUTROS GASTOS E PERD	0.90	0.00	0.90 D	896,372.20	0.00	896,372.20 D
69	GASTOS E PERDAS DE F	0.00	0.00	0.00	11,365.88	0.00	11,365.88 D
78	OUTROS RENDIMENTOS E	0.00	685,411.51	685,411.51 C	0.00	685,421.53	685,421.53 C
79	JUROS,DIVID.OUT.REND	0.00	8,849.20	8,849.20 C	0.00	8,849.20	8,849.20 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO	0.00	0.00	0.00	125,984.23	125,984.23	0.00
>>Total		799,627.71	799,627.71	0.00	13,725,235.17	13,725,235.17	0.00

Licenciado a FOZCOACTIVA, EM/Software Sage Portugal

FOZCOAINVEST-ENERG.TUR. E SERVIÇOS, E.M.

Balancete Razao Financeira

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2014

Mes : Final

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
11	CAIXA	0.00	0.00	0.00	395.83	224.62	171.21 D
12	DEPOSITOS A ORDEM	0.00	0.00	0.00	1,245,526.46	1,244,201.97	1,324.49 D
13	OUTROS DEPÓSITOS BAN	0.00	0.00	0.00	100,220.99	10,000.00	90,220.99 D
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	0.00	8,458.83	8,962.33	503.50 C
23	PESSOAL	0.00	0.00	0.00	61,881.48	61,881.48	0.00
24	ESTADO E OUTROS ENTE	0.00	0.00	0.00	394,275.27	374,037.14	20,238.13 D
25	FINANCIAMENTOS OBTID	0.00	0.00	0.00	560,000.00	560,000.00	0.00
26	ACCIONISTAS (SOCIOS)	0.00	0.00	0.00	151,933.27	151,933.27	0.00
27	OUTRAS CONTAS A RECE	0.00	0.00	0.00	191,817.13	198,804.40	6,987.27 C
41	INVESTIMENTOS FINANC	0.00	0.00	0.00	5,681,758.91	2,919,698.76	2,762,060.15 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍV	0.00	0.00	0.00	280,167.80	26,054.60	254,113.20 D
51	CAPITAL	0.00	0.00	0.00	0.00	1,497,000.00	1,497,000.00 C
53	OUTROS INSTRUMENTOS	0.00	0.00	0.00	300,000.00	3,340,958.55	3,040,958.55 C
55	AJUSTAMENTOS EM ACTI	0.00	0.00	0.00	0.00	25.60	25.60 C
56	RESULTADOS TRANSITAD	0.00	0.00	0.00	1,261,805.77	2,282,198.03	1,020,392.26 C
57	AJUSTAMENTOS EM ACTI	0.00	0.00	0.00	2,335,744.59	217,325.65	2,118,418.94 D
62	FORNECIMENTOS E SERV	0.00	8,003.44	8,003.44 C	8,003.44	8,003.44	0.00
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	96,349.84	96,349.84 C	108,023.65	108,023.65	0.00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃ	0.00	1,499.44	1,499.44 C	1,499.44	1,499.44	0.00
68	OUTROS GASTOS E PERD	0.00	896,372.20	896,372.20 C	896,372.20	896,372.20	0.00
69	GASTOS E PERDAS DE F	0.00	11,365.88	11,365.88 C	11,365.88	11,365.88	0.00
78	OUTROS RENDIMENTOS E	685,421.53	0.00	685,421.53 D	685,421.53	685,421.53	0.00
79	JUROS,DIVID.OUT.REND	8,849.20	0.00	8,849.20 D	8,849.20	8,849.20	0.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO	1,332,910.87	1,013,590.80	319,320.07 D	1,458,895.10	1,139,575.03	319,320.07 D
>>Total		2,027,181.60	2,027,181.60	0.00	15,752,416.77	15,752,416.77	0.00

Licenciado a FOZCOACTIVA, EM/Software Sage Portugal



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

FOZCOAINVEST-ENERG.TUR. E SERVIÇOS, E.M.

Balancete Razao Classe 0

Mensal e Acumulado.

Moeda - Euros

Cnt - 31.15.2014

Mes : Final

Pag. 1

Conta	Descricao	MES			ACUMULADO		
		Debito	Credito	Saldo	Debito	Credito	Saldo
01	ACTIVIDADES OPERACIO	0.00	0.00	0.00	269,863.37	368,030.86	98,167.49 C
02	ACTIVIDADES DE INVES	0.00	0.00	0.00	1,000,705.08	13,718.13	986,986.95 D
03	ACTIVIDADES DE FINAN	0.00	0.00	0.00	0.00	872,677.60	872,677.60 C
09	CONTAS REFLECTIDAS	0.00	0.00	0.00	1,254,426.59	1,270,568.45	16,141.86 C
	>>Total	0.00	0.00	0.00	2,524,995.04	2,524,995.04	0.00

Licenciado a FOZCOACTIVA, EM/Software Sage Portugal

FOZCÔAINVEST - Energia, Turismo e Serviços, E.M.

Valores em Euros

Demonstração dos Fluxos de Caixa - 2014	
<u>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</u>	
Recebimentos de Clientes	
Pagamentos a Fornecedores	-10.494,40
Pagamentos ao Pessoal	-92.582,17
<u>Caixa gerado pelas operações</u>	-103.076,57
Pagamento / Recebimento do Imposto sobre o rendimento	5.814,41
Outros recebimentos / pagamentos	-905,33
	4.909,08
<u>Fluxo de caixa das actividades operacionais [1]</u>	-98.167,49
<u>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</u>	
<u>Pagamentos respeitantes a::</u>	
Activos fixos tangíveis	-12.877,38
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	-840,75
Outros Activos	
	-13.718,13
<u>Recebimentos Provenientes de:</u>	
Activos fixos tangíveis	
Activos intangíveis	
Investimentos financeiros	980.000,00
Outros activos	
Subsídios ao investimento	
Juros e rendimentos similares	20.705,08
Dividendos	
	1.000.705,08
<u>Fluxo da caixa das actividades de Investimento [2]</u>	986.986,95
<u>Fluxos de caixa das Actividades de Financiamento</u>	
<u>Recebimentos Provenientes de:</u>	
Financiamentos Obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
	0,00
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>	
Financiamentos obtidos	-560.000,00
Juros e custos similares	-12.677,60
Dividendos	
Reduções de Capital e de outros instrumentos de capital próprio	-300.000,00
Outras operações de financiamento	
	-872.677,60
<u>Fluxo de caixa das actividades de financiamento [3]</u>	-872.677,60
<u>Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]</u>	16.141,86
<u>Efeito das diferenças de câmbio</u>	
<u>Caixa e seus equivalentes do início do período</u>	75.574,83
<u>Caixa e seus equivalentes no fim do período</u>	91.716,69



RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL

RELAÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL

ANO 2014

Empresa	Sede	Valor de Balanço	% Capital Social	Financiamento concedidos Médio/Longo Prazo
Ribeira da Teja, Lda	V. N. Foz Côa	€ 1.887.234,05 *	56,0%	€ 874.551,10 **
C.C.A. M. S. João Pesqueira	S. João da Pesqueira	€ 275,00	0,006%	-----

* Método de Equivalência Patrimonial

** Encontra-se incluído um montante de € 746.393,19 correspondente a Prestações Suplementares



OUTROS



SITUAÇÃO DO CAPITAL

1 ACÇÃO = 4,99 Euros

Accionistas	Capital: 49.900,00 17-mai-94				Capital: 49.900,00 + 399.200,00 = 449.100,00 1º Aumento de Capital - 30-Mai-96				Capital: 449.100,00 + 1.047.900,00 = 1.497.000,00 2º Aumento de Capital - 19-Dez-02				Votos
	Nominativa	Portador	Total	%	Nominativa	Portador	Total	%	Nominativa	Portador	Total	%	
Câmara Municipal de V. N. Foz Côa	€ 29.940,00	€ 12.475,00	€ 42.415,00	85,00%	€ 58.233,30	€ 299.400,00	€ 400.048,30	89,08%	€ 982.032,00	€ 0,00	€ 1.382.080,30	92,32%	2.769
Sª Casa da Misericórdia de V. N. Foz Côa	€ 1.497,00	€ 0,00	€ 1.497,00	3,00%	€ 16.467,00	€ 0,00	€ 17.964,00	4,00%	€ 41.916,00	€ 0,00	€ 59.880,00	4,00%	120
Ass. Hum. dos Bombeiros Vol. V. N. Foz Côa	€ 1.497,00	€ 0,00	€ 1.497,00	3,00%	€ 11.976,00	€ 0,00	€ 13.473,00	3,00%	€ 23.952,00	€ 0,00	€ 37.425,00	2,50%	75
Adega Cooperativa do Vale da Teja	€ 1.497,00	€ 0,00	€ 1.497,00	3,00%	€ 11.976,00	€ 0,00	€ 13.473,00	3,00%	€ 0,00	€ 0,00	€ 13.473,00	0,90%	27
Adega Cooperativa de Freixo de Numão	€ 1.497,00	€ 0,00	€ 1.497,00	3,00%	€ 1.147,70	€ 0,00	€ 2.644,70	0,59%	€ 0,00	€ 0,00	€ 2.644,70	0,18%	5
Adega Cooperativa de V. N. Foz Côa	€ 1.497,00	€ 0,00	€ 1.497,00	3,00%	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.497,00	0,33%	€ 0,00	€ 0,00	€ 1.497,00	0,10%	3
	€ 37.425,00	€ 12.475,00	€ 49.900,00	100%	€ 99.800,00	€ 299.400,00	€ 449.100,00	100%	€ 1.047.900,00	€ 0,00	€ 1.497.000,00	100%	2.999



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

1/2
\$

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. - Examinámos as demonstrações financeiras de FOZCÔAINVEST- Energia, Turismo e Serviços E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2014, (que evidencia um total de 3.137.272,49 euros e um total de capital próprio de 3.120.637,40 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 319.320,07 euros), as Demonstrações dos resultados por natureza, das alterações no capital próprio, dos fluxos de caixa e o Anexo do exercício findo naquela data. -----

Responsabilidades

2. - É da responsabilidade do conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. -----
3. - A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras. -----

Âmbito

4. - O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: -----
 - o a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração utilizadas na sua preparação; -----
 - o a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; -----
 - o a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e -----
 - o a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. -----
5. - O nosso exame abrangiu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. - Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. - Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de FOZCÔAINVEST- Energia, Turismo e Serviços E.M. em 31 de Dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal -----

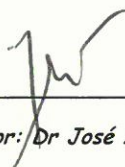
Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Enfases

Sem afectar a opinião expressa no ponto 7, a empresa encontra-se nas condições do artº62º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, pelo que deve ser decidida a sua dissolução.

Lamego, 16 de Março de 2015



(A sociedade representada por: Dr José Alberto Lima - ROC 1075)



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ex^{mos}. Accionistas de
FOZCÔAINVEST – ENERGIA, TURISMO E SERVIÇOS E.M.

Introdução

1. No cumprimento da lei, e dos estatutos da sociedade FOZCÔAINVEST – **ENERGIA, TURISMO E SERVIÇOS E.M** vem o Fiscal Único apresentar o relatório da sua acção fiscalizadora referente ao exercício de 2014, tendo presente a Certificação Legal das Contas emitida, cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzidos.

Relatório

2. O Fiscal Único exerceu as suas atribuições no cumprimento do mandato para que foi conferido e no âmbito das competências e deveres consignados nos artºs 420 e 422 do CSC e do artº 23º dos estatutos da sociedade, tendo entre outros procedido:
3. à fiscalização da Administração da empresa
4. à vigilância do cumprimento da Lei e dos Estatutos
5. à verificação da regularidade dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte, bem como a verificação dos valores patrimoniais da empresa
6. à verificação da exactidão do balanço, demonstração de resultados por natureza, demonstração dos fluxos de caixa, da demonstração das alterações do capital próprio e do Anexo, da relação das participações no capital de sociedades e dos financiamentos concedidos a médio e longo prazo.

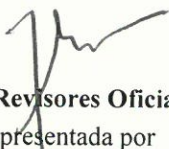
Parecer

Em consequência da acção fiscalizadora:

7. Os actos da Administração do nosso conhecimento, enquadram-se no objecto da empresa e respeitam o cumprimento da lei e dos estatutos.
8. A contabilidade bem como os documentos de prestação de contas foram processados e elaborados de acordo com a lei e os estatutos.
9. O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos exigidos por lei.
10. Face ao que ficou dito na Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:
 - a) podem discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por natureza, a Demonstração dos fluxos de Caixa e Demonstração das alterações do capital próprio e do Anexo, respeitantes ao exercício de 2014 e decidir sobre proposta de movimentação dos resultados do Conselho de Administração;
 - b) procedam à apreciação geral da Administração e Fiscalização da sociedade.

Lamego, 16 de Março de 2015

O FISCAL ÚNICO



A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por
Dr. José Alberto Lima, R.O.C. n.º 1075